

HIPERPLASIA EPITELIAL MULTIFOCAL EM PACIENTE EM USO DE HAART

Autores: Isabel Schausltz Pereira Faustino¹, Silvia Paula de Oliveira², Ademar Takahama Junior¹, Danielle Resende Camisasca¹, Rebeca de Souza Azevedo¹

¹Universidade Federal Fluminense - Nova Friburgo/RJ (FOUFF-NF/RJ); ² Odontoclínica Central do Exército do Rio de Janeiro/RJ (OCEX/RJ)

A hiperplasia epitelial multifocal (HEM) é uma proliferação benigna e rara dos tecidos orais, causada pelo papilomavírus humano 13 e 32. Acomete principalmente jovens, adultos de meia idade e pacientes com a síndrome da imunodeficiência adquirida. Clinicamente, se apresenta como múltiplas projeções nódulo-papulares e indolores, que podem agrupar-se em placas normocrômicas e acometem principalmente mucosa labial, mucosa jugal e língua. Microscopicamente, exibe acantose proeminente, cristas epiteliais largas e voltadas para o centro e células mitosóides. A excisão cirúrgica é indicada para os casos onde há queixa estética, possibilidade de trauma, desconforto do paciente ou para o estabelecimento do diagnóstico definitivo. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso de HEM em paciente contaminado pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e em uso de terapia antirretroviral altamente ativa (HAART). Paciente do sexo masculino, leucoderma, 54 anos, HIV positivo, em tratamento com HAART compareceu à Clínica de Estomatologia para a avaliação de nódulos intraorais. Ao exame físico, observou-se múltiplas pápulas indolores, normocrômicas e esbranquiçadas em mucosa jugal, mucosa labial e língua, com histórico de surgimento após o início do tratamento com a HAART e envolvimento extraoral. Diante da queixa estética e de desconforto do paciente, foi realizada biópsia excisional da lesão de mucosa jugal e de lábio inferior. O exame histopatológico revelou fragmento de mucosa revestido por epitélio escamoso estratificado hiperplásico exibindo área de acantose, cristas epiteliais largas e células mitosóides, estabelecendo o diagnóstico de HEM. O paciente encontra-se em quadro estável e em consultas periódicas de rotina. O reconhecimento do quadro de saúde geral do paciente e as possíveis interações entre medicamentos e a mucosa oral são importantes para o cirurgião-dentista no estabelecimento do diagnóstico de lesões que não são rotineiramente encontradas, como a HEM.

Referências:

1. Said AK, Leao JC, Porter SR. Focal epithelial hyperplasia – an update. *J Oral Pathol Med.* 2013 Jul;42 (6): 435-42.
2. Anaya-Saavedra G, Flores-Moreno B, Garcia-Carrancá A, Irigoyen-Camacho E, Guido-Jimenez M, Ramirez-Amador V. HPV oral lesions in HIV-infected patients: the impact of long-term HAART. *J Oral Pathol Med.* 2013 Jul; 42(6):443-9.
3. Bennett LK, Hinshaw M. Heck's disease: diagnosis and susceptibility. *Pediatr Dermatol.* 2009 Jan-Feb; 26(1):87-9.